



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Clínicos E Prognóstico Do Metapneumovírus Respiratório Em Crianças Com Comorbidades: Comparação Com Outras Infecções Respiratórias Virais.

Autores: ALICE WEISS JUNG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL PUCRS), LETÍCIA RODRIGUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), KYANNE SANTOS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), THAIS CRISTINA DE AQUINO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS), SOFIA LIZ GUTIERREZ (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC ARARAS), OTÁVIO PAINO PAIM (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), STEPHANIE ZARLOTIM JORGE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), HUGO CORDEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), EDUARDO LEITE CROCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Resumo: O metapneumovírus humano (hMPV) é um agente viral que pode causar infecções respiratórias complexas em pacientes pediátricos com comorbidades preexistentes. Esta revisão analisará seus efeitos clínicos e prognóstico, comparando-os o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e a Influenza, visando maior vigilância e diagnóstico precoce. "Analisar os efeitos clínicos e o prognóstico do hMPV em crianças com comorbidades, comparando os desfechos da infecção com os de outras infecções respiratórias virais, a fim de determinar seu impacto na evolução de doenças respiratórias. "Revisão sistemática no PubMed, utilizando a estratégia PICO. O estudo focou em crianças com comorbidades, analisando os efeitos clínicos e o prognóstico do hMPV respiratório em comparação com outras infecções virais. A busca, com os termos 'Metapneumovirus' AND 'Children', abrangeu publicações de 2019 a 2024, resultando em 434 artigos, dos quais 15 foram selecionados. Foram excluídos estudos sem dados específicos sobre pacientes pediátricos com comorbidades."A partir da análise dos artigos selecionados, observou-se que o hMPV é especialmente preocupante em crianças com comorbidades, causando infecções respiratórias graves comparáveis ao VSR e à Influenza. Essas 3 condições compartilham prognóstico e características clínicas, porém o hMPV se diferencia por ocasionar uma resposta inflamatória mais exacerbada e não ter profilaxia vacinal, o que impacta em sua morbimortalidade. Em análise realizada na Índia, 100% das crianças com hMPV necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva, com taxa de mortalidade de 25% entre os casos graves. O tempo médio de hospitalização pelo hMPV também é maior, sendo de 3 a 15 dias em comparação com 4 a 12 pelo VSR e 3 a 7 dias pelo Influenza. Em se tratando de necessidade de suporte ventilatório, o hMPV e o VSR se assemelham, mas o tempo de recuperação respiratória total do primeiro é mais prolongado. Ao comparar crianças de 0 a 6 anos, ainda, um estudo brasileiro concluiu que o hMPV que 45,7% dos casos acometem menores de 1 ano. Esses achados reforçam a importância de incluir a busca ativa pelo hMPV na rotina pediátrica, bem como o monitoramento criterioso de crianças com comorbidades."Diante dos achados, o hMPV apresenta significativa relevância clínica, especialmente associado a crianças com comorbidades respiratórias graves, devido a elevada morbimortalidade. Similaridades com VSR e Influenza de acordo com manifestações clínicas e prognóstico, para que possam diferenciar as duas patologias devido à ausência de profilaxia vacinal e à resposta inflamatória exacerbada que pode prolongar a recuperação respiratória. Necessitando, por isso, a inclusão do hMPV nos testes diagnósticos de rotina e a adoção de estratégias de vigilância mais rigorosas, visando qualidade e sobrevida dos pacientes.